CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA

Ana Tereza Basilio quer respeito à segurança jurídica

Presidente da OAB-RJ defende decisão rápida do TSE para garantir segurança jurídica na eleição do Rio

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, defendeu nesta terça-feira (6) que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decida o quanto antes sobre a eleição para o Governo do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que já houve a manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE). A depender da decisão do colegiado do TSE, o Rio de Janeiro poderá ter segundo turno também para governador ou ter um eleito já no primeiro turno. Ana Tereza disse que a votação no estado precisa de segurança jurídica.
"Essa decisão precisa ocorrer antes do prazo do segundo turno para dar segurança jurídica ao nosso combalido estado do Rio de Janeiro, que está sempre sofrendo pela insegurança jurídica. O que a sociedade espera é que ocorra logo, visto que houve hoje a manifestação do Ministério Público Eleitoral", disse a presidente, que entatizou:
"A expectativa da OAB-RJ é que os princípios da eficiência e de respeito à segurança jurídica sejam respeitados com a apreciação da matéria de forma colegiada o quanto antes", afirmou.

Para MPE, Garotinho nem deveria ter se candidatado

TSE

O vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa no TSE

A manifestação do MPE, do vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa, sustenta que a candidatura de Garotinho às eleições deste ano é de fato irregular, pois ele está inelegível, em razão de condenação por atos graves de improbidade administrativa. Espinosa contesta alegação da defesa de Garotinho de que o transito em julgado teria começado em 2018, mas, mesmo assim, sua filiação ao Republicanos, em 2024, teria que ser considerada nula, uma vez que ainda estava dentro do prazo de inegilibidade política. Espinosa também considera que o caso concreto de Garotinho tem peculiaridades que justificam a homologação da desistência, uma vez que interfere claramente no resultado das eleições e que, se ele disputou inelegível, os votos dele não devem ser computados, fazendo com que tenha uma nova recontagem dos votos válidos.

Dr. Serginho critica postura de Paes

O deputado estadual Dr. Serginho criticou a postura do prefeito Eduardo Paes após o primeiro turno da eleição para o Governo do Estado. Em vídeo, afirmou que Paes estaria insistindo em uma disputa já definida pelas urnas e classificou como incoerente a tentativa de questionar a validação dos votos de Garotinho. Segundo Serginho, prefeitos que apoiaram Paes já reconheceriam Douglas Luiz como vencedor e estariam constrangidos com a postura do prefeito. O parlamentar também afirmou que Paes teria atribuído sua derrota ao bolsonarismo, embora, em sua avaliação, Douglas tenha feito uma campanha propositiva. Serginho ainda acusou o prefeito de ter adotado posições contraditórias durante o processo eleitoral e disse que isso prejudicaria sua trajetória política.

Alerta Eleitoral

Eleitores que votaram no primeiro turno das eleições gerais, no último domingo, 4 de outubro, se surpreenderam nesta terça-feira (6) ao consultar o Autoatendimento Eleitoral do TSE. O sistema indicava que haviam faltado à votação, mesmo após o comparecimento. A informação gerou dúvidas sobre o registro dos votos.

Mal-entendido Oficial

O TSE esclareceu que a indicação de ausência não significava que o eleitor tivesse faltado às urnas. Segundo o tribunal, os dados de comparecimento, ausência e justificativa do primeiro turno das eleições de 2026 ainda estavam em processamento. A informação exibida inicialmente, portanto, não representava uma situação definitiva no sistema eleitoral.

Prazo Eleitoral

A confusão ocorreu enquanto os dados do primeiro turno ainda são processados pela Justiça Eleitoral. Conforme a Resolução TSE nº 23.750/2026, o processamento dos arquivos referentes à votação ocorre entre 4 e 11 de outubro. Até a conclusão desse procedimento, as informações individuais de comparecimento podem não aparecer de forma definitiva.

Consulta Repetida

A reportagem do Correio da Manhã acompanhou a mudança no sistema ao longo da tarde. Por volta das 15h30, repórteres que haviam comparecido às urnas no domingo consultaram o Autoatendimento Eleitoral e encontraram a indicação "FALTOU". A mensagem, mesmo para quem havia votado, aumentou a dúvida entre os eleitores.

Sistema Alterado

A mensagem exibida pelo TSE foi modificada horas depois. Em nova consulta realizada após as 18h30, a informação "FALTOU" havia sido substituída por "EM PROCESSAMENTO". A alteração deixou de apresentar como ausência uma situação que ainda não estava consolidada e passou a indicar que os dados permaneciam em análise pela Justiça Eleitoral.

Mais clareza

Segundo o TSE, a mudança na mensagem do serviço de justificativa eleitoral teve como objetivo conferir maior clareza aos eleitores durante o período de processamento. O tribunal reconheceu, na prática, que a informação anterior poderia gerar interpretação equivocada. A Justiça Eleitoral reforçou que os dados ainda não eram definitivos.

ROSINEI COUTINHO/STF

Marinho para Fachin: "O Senado não será omisso"

Preocupado com direita, Fachin se reúne com senadores

"Não terá vingança nem omissão" , declarou Rogério Marinho

Por **Gabriela Gallo**

Após a divulgação dos resultados do primeiro turno eleitoral e a nova composição do Congresso Nacional apontar um aumento da direita no Senado Federal, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, se reuniu na terça-feira (6) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar de assuntos de interesse do Poder Judiciário no Congresso Nacional.

Ele ainda se encontrou com senadores da base e da oposição governista. Todos os encontros estavam previstos na agenda do ministro.

Vale destacar que o Senado tem o poder de aprovar o impeachment de um ministro do Supremo e, com o cenário da nova composição do poder Legislativo, ao menos 49 senadores se manifestam favoráveis a eventuais processos de afastamento, especialmente do ministro Alexandre de Moraes.

Davi Alcolumbre já acumula 109 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Outro tema de interesse da direita que preocupa o STF é a retirada de casos criminais de competência do Supremo.

Entre os senadores, Fachin se encontrou com Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha à presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) – que disputará o segundo turno eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em conversa com a imprensa após o encontro, Marinho afirmou que, caso Flávio ganhe o segundo turno e se torne o próximo presidente do país, a direita não buscará "vingança". Contudo, ele declarou que os congressistas não serão omissos a eventuais irregularidades ou abuso de poder dos magistrados.

"Deixamos claro que, na hora que houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir. E hoje ele tem se omitido", disse o senador, que voltou a defender a separação entre os poderes.

Logo após se encontrar com o coordenador da campanha de Flávio, o presidente da Suprema Corte também se reuniu com a líder do governo no Senado, senadora Teresa Leitão (PT-PE).

O encontro visava esclarecer ao ministro do STF quando o Senado votaria a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC 18/2025), que está travada no Senado desde março.